
DÚVIDAS, QUEM NÃO AS TÊM?

Marcos 9:20-24

O que acontece “dentro de nós”, quando nossas orações não são respondidas como gostaríamos que fossem? Quando após incessantes orações, um ente querido falece? Quando oramos para a reconciliação do casamento e nada acontece? “Dentro de nós” acontecem questionamentos e entre eles: “Deus, onde Tu estás?” Passamos a duvidar da Sua existência e companhia! Caso não saibamos lidar com as nossas dúvidas, estejamos certos de que tomaremos péssimas decisões.

O nosso texto relata um pai em desespero e que chega a confessar sua dúvida e descrença em Jesus ao dizer: “Mas, se...”. (v.23) “Mas” Jesus curou o seu filho mesmo assim. (vs.25,26) Não é impossível ser “crente e duvidar” ao mesmo tempo, mas “é correto admitir” as dúvidas e esperar ajuda de Deus. Então...

1. Seja honesto acerca de suas dúvidas. Elas contribuirão para uma fé mais forte.

- Em nosso texto o pai diz ter fé, mas de modo inteligente e consciente, reconhece a sua limitação humana e pretende deixar tudo a cargo nas mãos d'Aquele que rege o mundo e a sua própria existência. Ele crê em Deus, mas não sabe como Ele irá agir e como ele, o pai, deve agir. Seria como se dissesse: *“O que é mais lógico em minha cultura religiosa eu sei e faço, mas o que não sei, é o que há de ilógico dentro dela; isto é, o que foge à minha razão! Ensina-me a agir do ponto em que estou!”*
- Ao admitir a sua dúvida, ele também admite a sua confiança em Deus e pede ajuda. Em meio ao seu sofrimento, ele tira o seu foco da solução desejada (v.18) e pede auxílio a uma nova disposição comportamental.

📖 ⁸ O SENHOR Deus diz: Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos, e eu não ajo como vocês. ⁹ Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e as minhas ações estão muito acima dos seus. (Isaías 55:8-9 NTLH)

2. Não permita que suas dúvidas se transformem em exigências.

- Há duas maneiras em que o ser humano procura se relacionar com Deus: (1) Orar e confiar ou (2) exigir e esperar de Deus.
- A segunda nos leva à tentativa de manipular Deus, para que Ele nos dê as coisas ao nosso jeito e quando isso não acontece, ficamos irados. Pensem numa criança quando os pais por disciplina lhes negam o que querem. Como eles reagem? Não com um sentimento de ira?

📖 ² Vocês querem muitas coisas; mas, como não podem tê-las, estão prontos até para matar a fim de consegui-las. Vocês as desejam ardentemente; mas, como não conseguem possuí-las, brigam e lutam. Não conseguem o que querem porque não pedem a Deus. ³ E, quando pedem, não recebem porque os seus motivos são maus. Vocês pedem coisas a fim de usá-las para os seus próprios prazeres. (Tiago 4:2-3 NTLH)

3. Nesses momentos, viva pelo que você sabe e confie a Deus o que não sabe.

📖 Há coisas que não sabemos, e elas pertencem ao SENHOR, nosso Deus [*dependemos da Sua orientação*]; mas o que ele revelou, [*para praticar*] isto é, a sua Lei, é para nós e para os nossos descendentes, para sempre. Ele fez isso a fim de que obedecêssemos a todas as suas leis. (Deuteronômio 29:29 NTLH)

📖 ¹⁷ [*Ananias, Misael e Azarias disseram...*] Pois, se o nosso Deus, a quem adoramos, quiser, ele poderá nos salvar da fornalha e nos livrar do seu poder, ó rei. ¹⁸ E mesmo que o nosso Deus não nos salve, o senhor pode ficar sabendo que não prestaremos culto ao seu deus, nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor mandou fazer. (Daniel 3:17-18 NTLH)